

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE046492

A BOA lição da tradição com a modernidade. Correio Popular, Campinas,  
23.nov.2003.

# A boa lição da tradição com a modernidade

Uma marca importante para a comunidade campineira. É assim que o padre José Aílton Trindade, diretor do colégio Liceu Salesiano, comenta a primeira colocação da instituição na pesquisa "Marcas de Sucesso", do instituto **DataCorp**, no segmento "Escola Particular Ensino Médio e Fundamental". O Liceu obteve 10,89% de *recall* da marca na edição 2003 do levantamento e mantém-se na liderança pelo terceiro ano consecutivo.

"Um colégio como o nosso, com mais de cem anos de história, com um passado brilhante em todos os contextos, ser reconhecido é, para nós, motivo de alegria. É o reconhecimento, via opinião pública, do trabalho educativo que prestamos", completa o diretor.

Para o padre Trindade, o levantamento do **DataCorp** serve de motivação para as empresas e instituições de Campinas. "Devemos sempre buscar a qualidade, para o bem da cidade", diz.

Apesar de ser um colégio tradicional, o Liceu sempre atualizou seus serviços para atender cada vez com mais eficiência seus alunos. Entre as novidades para os alunos está a construção de um completo centro desportivo, de 12 mil metros quadrados. "Será o maior complexo olímpico instalado dentro de uma escola no Brasil", orgulha-se o diretor.

A história do Liceu Salesiano de Campinas tem início em 1892, com o lançamento de sua pedra fundamental. O colégio nasceu da deter-

minação de uma mulher, Maria Umbelina Alves Couto, disposta a encontrar abrigo para as crianças órfãs da febre amarela, que havia vitimado parte da população de Campinas em 1889. O cônego João Baptista Corrêa Nery, depois primeiro bispo de Campinas, era vigário da matriz de Santa Cruz, na ocasião do surto, e por prestar auxílio às vítimas, contraiu também a febre amarela. Felizmente, recuperou-se e aliou-se à campanha iniciada por Maria Umbelina, resultando na fundação do Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, na época denominado "Lyceo de Artes e Offícios".

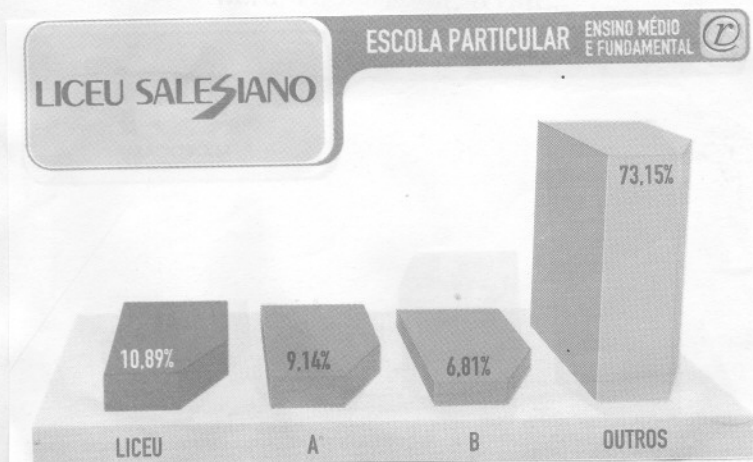
A área de 44.443 metros quadrados, no alto do Guanabara, fora doada pelos Barão e Baronesa Geraldo de Resende e Francisco Bueno de Miranda e sua esposa. Após cinco anos, com o prédio ainda inacabado, no dia 25 de julho de 1897, o colégio foi inaugurado, entregue por d. Nery, recém-sagrado bispo, aos salesianos de Dom Bosco. Os primeiros alunos a serem matriculados foram os órfãos.

Atualmente, o Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora mantém em funcionamento os cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Sua comunidade educativa é composta por salesianos e leigos, habilitados para as funções que exercem, numa ação conjunta, solidária e fraterna.

Em todos os cursos, a informática é utilizada como apoio pedagógico, ferramenta a ser-

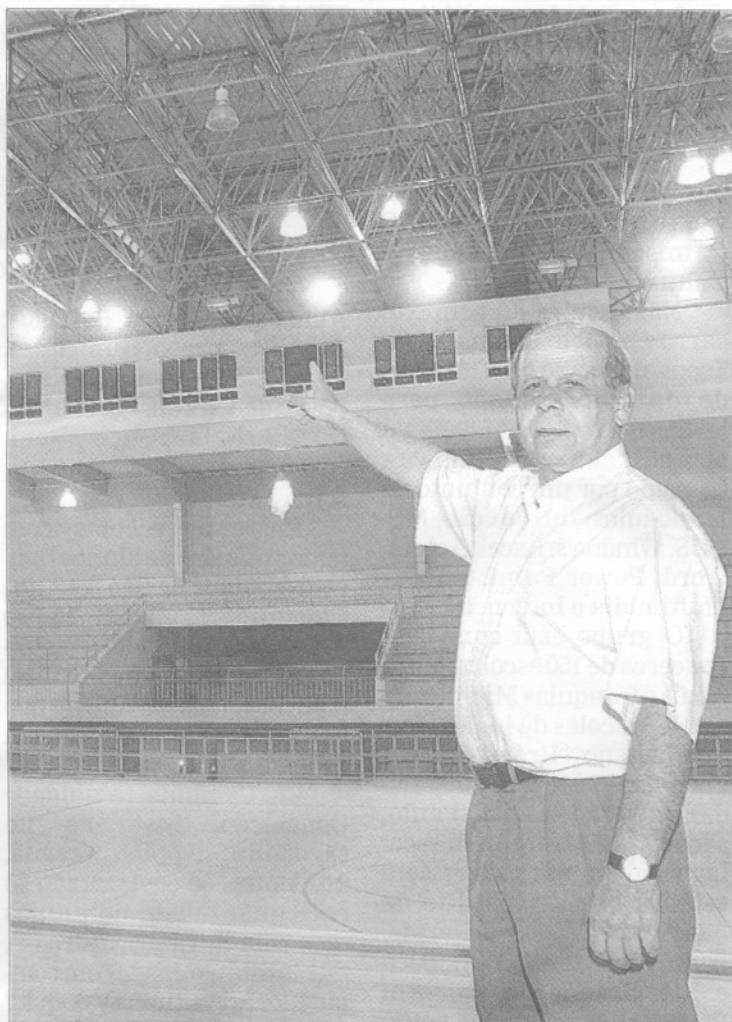
viço de todos os componentes curriculares. A comunidade do Liceu pode usufruir, também, dos recursos viabilizados no Centro Cultural com suas 50 saletas de estudo, equipadas com computadores de última geração, multimídia e conexão com a internet, bibliotecas informatizadas, auditórios com produção e controle de áudio, vídeo e iluminação informatizados com projetores multimídia e serviços de TV on-line.

*"Um colégio como o nosso, com mais de cem anos de história, com um passado brilhante em todos os contextos, ser reconhecido é, para nós, motivo de alegria. É o reconhecimento, via opinião pública, do trabalho educativo que prestamos", diz padre José Aílton Trindade, diretor*





**Liceu Salesiano: lançamento da pedra fundamental para projeto do colégio ocorreu em 1892**



**Padre José Aílton Trindade mostra centro olímpico: novidade**